

Serviço de Protocolo Geral

Processo: 5798/2009

Projeto de Lei : 354/2009

Data e Hora: 29/09/09 14:57:24

Altera a Lei 8641/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimento similiares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providencias.

PROMULGADO Roseitado



ESTAD Processo: 5798/2009 Projeto de Lei: 354/2009

Data e Hora: 29/09/09 14:57:24 Procedência: Fabricio Gandini

Altera a Lei 6641/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimento similiares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providencias.

PROJETO DE LEI

6641/06, Altera a Lei dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providências.

Art. 1° - Os artigos 1° e 2° da Lei 6641/2006, passam a vigorar com a seguinte redação:

> "Art. 1°. Esta Lei torna obrigatório que hotéis, pensões e albergues, situados no pousadas, mantenham ficha de Município de Vitória, identificação de menores de 18 (dezoito) anos que se hospedarem no estabelecimento, independentemente de estarem acompanhados dos pais ou representantes legais." (NR)

> "Art. 2°. A ficha de identificação, preenchida com base em documento oficial do menor, deverá conter, no mínimo:

I - nome completo do menor;

II - (...)

Gabinete do Vereador Fabrício Gandini - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1788 Bento Ferreira Vitória – ES. CEP: 29050-940 / Telefax.: 3334-4532

Site: www.fabriciogandini.com.br / E-mail: contato@fabriciogandini.com.br



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Câmara I	\lunicipal	d e Vitória
Processo	Folha	Rubrica
5.798	02	AQ.

III - (...)

IV - (...)

V - nome completo, número do documento de identificação, endereço e telefone da pessoa que estiver acompanhando o menor no ingresso aos referidos estabelecimentos.

\$1°. (...)

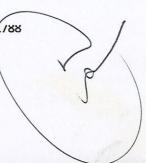
\$2°. É obrigatória a apresentação de um documento de identificação do menor para efetivação de seu registro nos estabelecimentos mencionados nesta legislação. "(NR)

Art. 3° - A Lei 6641/2006 passa a vigorar acrescida do seguinte artigo 3°A: Fica encluido o artigo 3º-4 ne a vigorar e one a vigorar e one a

"Art.3°A. A direção dos estabelecimentos abrangidos por esta legislação informará aos Conselhos Tutelares e autoridades policiais sobre qualquer irregularidade ou suspeita relacionada à prestação das informações exigidas por esta Lei."

Gabinete do Vereador Fabricio Gandini - Av. Marechai Mascarenhas de Moraes, 1/88
Bento Ferreira Vitória — ES. CEP: 29050-940 / Telefax.: 3334-4532

Site: www.fabriciogandini.com.br / E-mail: contato@fabriciogandini.com.br



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

amara Nunicipal d → Vitória Vrocesso Folha Rubrica 5198 03



Art. 4° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Atílio Vivácqua, 28 de Setembro de 2009.

Fabricio Gandini

Vereador PPS

Presidente da Comissão de Educação

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo apresentar algumas mudanças à excelente legislação existente, visando apenas apresentar pequenos ajustes à legislação que se observaram necessários para que esta obtenha maior efetividade.

Os ajustes propostos a legislação em epígrafe propõemse a fornecer maiores subsídios às autoridades da segurança pública na busca e localização de crianças e adolescentes desaparecidos e, ao mesmo tempo, auxiliar no combate à prostituição infanto-juvenil e ao tráfico internacional de seres humanos.

As delegacias de polícia em todo o país registram em torno de 40 mil ocorrências de desaparecimento de crianças e adolescentes. Esses índices levaram a criação, pelo governo federal, da Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos. Na Câmara Federal, uma CPI tratou da exploração sexual infantil e a lei federal nº 11.259/05 determina a imediata investigação do desaparecimento de crianças e adolescentes após a notificação aos órgãos competentes. Na esteira destas medidas, vários municípios brasileiros, como Rio de

Gabinete do Vereador Fabrício Gandini - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1788 Bento Ferreira Vitória – ES. CEP: 29050-940 / Telefax.: 3334-4532

Site: www.fabriciogandini.com.br / E-mail: contato@fabriciogandini.com.br



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





Janeiro e Jundiaí, vem legislando sobre a matéria, e diversos projetos de lei semelhantes ao projeto em epígrafe vem sendo aprovados, buscando proporcionar as autoridades mais instrumentos de ação contra essas ações criminosas, desta feita, não poderia Vitória deixar de engrossar estas fileiras.

A busca nesses estabelecimentos por informações sobre as crianças desaparecidas é de grande valia às investigações policiais, contudo, algumas informações imprescindíveis para a identificação das pessoas que acompanham os menores a estes estabelecimentos não são de registro obrigatório, assim como também não é ainda obrigatória a apresentação de documento de identificação do menor para efetivação do registro, o que permite que dados falsos possam ser registrados, prejudicando a investigação realizada pelas autoridades competentes.

A iniciativa não gera nenhum tipo de prejuízo aos estabelecimentos abrangidos pela legislação, porém configura-se em um passo significativo contra a erradicação da exploração sexual de menores e da busca por crianças desaparecidas, traduzindo-se, portanto, em um ato de serviço à humanidade.

Gabinete do Vereador Fabrício Gandini - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1788 Bento Ferreira Vitória – ES. CEP: 29050-940 / Telefax.: 3334-4532

Site: www.fabriciogandini.com.br / E-mail: contato@fabriciogandini.com.br



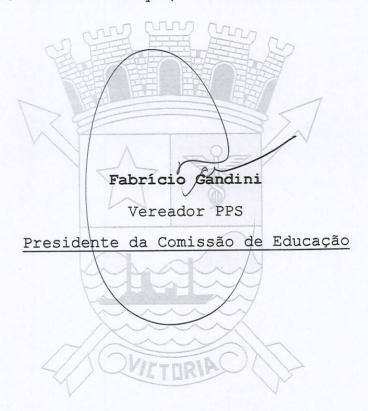
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





Diante do exposto, solicito aos nobres Edis desta Casa de Leis a estimada atenção e o apoio para a aprovação deste projeto que poderá contribuir de forma concreta para o combate a esses atos criminosos que tem destruído a infância de nossas crianças.

Palácio Atílio Vivácqua, 28 de Setembro de 2009.



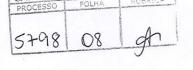


CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Processo Folha Rubrica
5798 07 09

AO SAC (SERVICO DE APUID NA DESCRITE RECESSO
CORA E MOSTING TO TO COMMISSION OF THE POLICY OF THE POLIC
INCLUING INCLUING ENGLANDS ON COUNTY
west and
DIRETOR OF PRINTING MANIE
and do to black a significant with the
Las Offer California
Canto
DIRETOR CYTYCSte Law Direct Legisling, Intria
INCLUA-SE EM PAUTA P/ DISCUSSÃO ESPECIAL
DISCUSSAO ESPECIAL
Em. 39/19 12009
1 pt de
/ PRISIDEN DA CAMARA
Pautado en Discussão
01,10,9009
Em, 01/19/2009
Progidente de Câmera
rrosidente da Vamara
48 2980 F124 9784 27 (20032) (142
SAC - SERVIÇO DE APOID AS COMISSUES
00-
Pautado em 2° Discussão
Em, 07, 50, 2009
im, of John John
Presidente de Câmara
Presidente da Câmara
Pautado em 3º Disquesão
080 10 209
Em, 08/10/109
Presidente de Câmara

AO SAC (SERVICO DE APOIO AS COMISSÕES)
PARA ENCAMINHAR O PRESENTE PROCESSO AS COMISSOES ABAIXO EFESA DO CONSUMIDOR SAC - SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES laqueline R. F. Freitas





Prefeitura Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo

G	Bo	REF	/ GDC
Pi	ibli	cad	o em
	AT	RIBU	NA —
DE_	04	107	1206
		0	
	R	UBRICA	4

LEI N° 6.641

Dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares manterem ficha de identificação de criança que se hospedarem no estabelecimento, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, na forma do Art. 113, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Vitória, a seguinte Lei:

Art. 1°. Esta Lei torna obrigatório que hotéis, pousadas, pensões e albergues, situados no Município de Vitória, mantenham ficha de identificação das crianças hospedadas no estabelecimento, independentemente de estarem acompanhadas dos pais ou representantes legais.

Parágrafo único. Para efeito desta lei, considera-se crianças a pessoa menor de 16 anos.

Art. 2°. A ficha de identificação, a ser preenchida com base em documento oficial da criança, deverá conter, no mínimo:

I - nome completo da criança;

II - nome completo dos pais ou

representantes legais;

III - naturalidade da criança;

IV - data de nascimento da criança.

PROJETO DE LEI N.º 101/2005

PROCESSO N.º 2056/05

AUTOR: Meuzinhaa de Origo

Lei nº 6.641-06-fls. 2 -

CAMARA MUNICIPAL DE VITORIA
PROCESSO FOLHA RUBALLA

5798 09 A

Prefeitura Municipal de Vitória

§ 1°. Deverá ser anexada fotocópia do documento da criança que serviu de base para a identificação, bem como dos documentos dos pais ou representantes legais.

§ 2°. Caso não exista nenhum documento que comprove a identidade da criança, este fato deverá ser anotado, de modo claro e destacado, na ficha de identificação.

Art. 3°. Os estabelecimentos deverão manter em lugar visível, cartaz comunicando a obrigatoriedade do que dispõe esta Lei.

Art. 4°. Esta Lei entra em vigor na
data de sua publicação.

Palácio Jerônimo Monteiro, em 28 de

junho de 2006.

João Cartos Coser Prefeito Winicipal

Ref.Proc.2472786/06 /ccmt

PROCESSO FOLHA RUSKI.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPIRITO SANTO

AUTOS DO PROCESSO Nº: 5798/2009

PROJETO DE LEI N°: 354/2009

PROCEDÊNCIA: VEREADOR FABRÍCIO GANDINI

O Excelentíssimo Senhor Vereador FABRÍCIO GANDINI, no uso de suas prerrogativas regimentais apresenta a esta Egrégia casa de Leis, Projeto de Lei nº 356/2009, que "Altera a Lei nº 6641/06,que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem de identificação de menores e dá outras providências", fato este explicitado em 29/09/09.

Segundo o autor em sua justificativa, a presente proposta do referido Projeto de Lei objetiva fornecer maiores subsídios às autoridades da segurança pública na busca e localização de crianças e adolescentes desaparecidos e, ao mesmo tempo, auxiliar no combate à prostituição infanto-juvenil e ao tráfico internacional de seres humanos.

A Constituição Federal relaciona em seu artigo 227 direitos destinados a conceder às crianças e adolescentes absoluta prioridade no atendimento ao direito à vida, saúde, educação, convivência familiar e comunitária, lazer, profissionalização, liberdade, integridade etc. Além do que, é dever de todos (Estado, família e sociedade) livrar a criança e adolescente de toda forma de

PROCESSO FOLHA RUBRICA

negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Crianças e adolescentes possuem primazia em receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias, precedência no atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública, destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e juventude.

Portanto, mediante o exposto, não existindo vícios de ilegalidade, de inconstitucionalidade ou contrário a Lei Orgânica ou ainda, contrário ao interesse público, opino favorável pela sua apreciação.

È o parecer, S.M.J

Em 16/10/2009

RAFAELA BEZERRA GOMES
Assessoria Jurídica



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

		PROCESSO	FOLHA	KUBRICA	-
		5798	12	gh	- Company
		Annual Control of the			
COMISSÃO DE JU Ao Sr Vereador	JSTICA				
Ao Sr Vereador	uall				
Hruudg	para relatar				
Em 03/11 /	2009.				
	0				
Presidente					
	4				
	\				
	,				
)				-



PROCESSO	FOLHA	HUBRIC-
5798	13	an

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROCESSO N°. 5798 de 2009

Autor: Vereador Fabrício Gandini Relator: Vereador Esmael de Almeida

I - RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei de autoria do Vereador Fabrício Gandini que pretende alterar a redação da lei nº. 6641/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares a manterem a ficha de identificação de menores". Justificase o autor, na necessidade de se dar a referida lei maior efetividade.

O Projeto, na Comissão de Justiça, recebeu do Assessor Técnico Anozôr Alves de Assis parecer favorável, e me foi encaminhado para emissão de parecer conclusivo nesta comissão.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Analisando o projeto supracitado à luz do ordenamento jurídico-constitucional, verifica-se o atendimento a formalidade processualística e a obediência a todos os preceitos constitucionais: está preservada a unicidade de nosso ordenamento jurídico.

Isto posto, SMJ, o voto é pela CONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei ora analisado.

Palácio Atílio Vivácqua, 16 de novembro de 2009.

Vereador Esmael Barbosa de Almeida - PMDB

Comissão de _

Aprovado o Parecer

Ao Depto. Legislativo para as devidas providências

Em. 18

Presidente





CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CAMARA MUNICIPAL DE VITORIA
PROCESSO FOLHA RUBRICA
5798 14 A

5798 14 A
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Comissão de Dujesa do Consumidor
Ao Sr. Vereador Stryis
Mayallian para relatar.
Em /2009
Presidente V
- Constants
forces a matéria para emissão de parecer.
1000 a frate ma pour engrous or process
1

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO	FOLHA	T RUEN
		-
5200	. –	
STY	115	1

PARECER DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS

DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS, sobre o Projeto de Lei nº 354/2009, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providências.

RELATOR: Vereador Sérgio Magalhães - Serjão.

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 354/09, de autoria do Vereador Fabrício Gandini, altera a lei nº 6.641/06, e determina que os hotéis, assim como as pousadas, pensões e albergues, situados no município de Vitória, mantenham fichas de identificação de menores de dezoito anos que se hospedarem no estabelecimento, independentemente de estarem acompanhados dos pais ou representantes legais.

Em sua justificativa, o Vereador destaca o objetivo de dar maior efetividade à legislação já existente, ao disponibilizar mais instrumentos para as autoridades policiais no combate à prostituição infanto-juvenil e ao tráfico internacional de seres humanos.

É o relatório.

II - ANÁLISE

Notamos, para fins de análise, que a Comissão de Justiça é pela constitucionalidade do Projeto de Lei 354/09, objeto desta apreciação.

Esta proposição altera a lei municipal nº 6.641, de 28 de junho de 2006, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos hotéis e similares de manterem fichas de identificação de menores que se hospedarem no local, mesmo que acompanhados. Entretanto, enquanto a lei citada entende por crianças as pessoas com menos de 16 anos, a presente

f

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO FOLHA RUBRICA

5798 16 A

proposição entende que não só os menores de 16 anos devem ser cadastrados, e afirma que qualquer indivíduo com menos de 18 anos deverá ser cadastrado.

Além dessa alteração, o projeto acrescenta que a direção dos estabelecimentos abrangidos informará aos Conselhos Tutelares e autoridades policiais qualquer irregularidade ou suspeita de ação ilícita, o que disponibiliza às autoridades novas ferramentas para combater o tráfico humano e, também, a prostituição infanto-juvenil.

É pertinente mencionar que a aprovação deste projeto por esta Casa não acarretará qualquer ônus aos estabelecimentos citados no art. 1º do objeto desta análise e, mesmo se acarretasse, seria um ônus perfeitamente administrável, em prol de uma nobre pretensão: conter os avanços da prostituição infanto-juvenil e do tráfico de humanos.

III - CONCLUSÃO:

Pelas razões apontadas, somos pela aprovação do projeto de lei nº 354/09.

Sergio Magalhães (Serjão/PSB)

Presidente da Comissão

Comissão de <u>Repusa do lanumido</u>

Aprovado o Parecer

Ao Depto. Legislativo para as devidas providências

Em, /15 1

Presidente

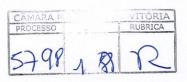
A - 5



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITORI-PROCESSO FOLHA RUBRICA 5798 17 A

Ao Sr. (a): Rita Pratti
Ao Gr. (a): <u>Rita Pratti</u> Para providenciar a extração do avulso.
Em: <u>J6 12 109</u>
SAC - SERVIÇO DE POIO ÀS COMISSÕES
Satolechis_
Jaqueline R. F. Freitas
Sr. Diretor, devidamente providenciado,
Em: 21/12/09
- Pata Tratti
Assinatura
\sim





CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

AVULSO Nº. 428/2009

PROCESSO	5798/2009
PROJETO DE LEI	354/2009
EMENTA	Altera a Lei 6641/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providências.
INICIATIVA	FABRÍCIO GANDINI
PARECER	Comissão de Justiça – Pela Constitucionalidade Comissão de Defesa do Consumidor – Pela Aprovação



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Frocessol Folha Ruarica | 5798 49 R

	The same of the sa
THE PARTY OF THE P	
Inclua-se na Pauta da Ordem do Dia	
Em, 09 03 2050	
<u>On</u>	
PRESIDENTE DA CAMARA	
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA	
ENCERRADA A DISCUSSÃO ÚNICA - APROVADA VOTAÇÃO ÚNICA	
ENCERRADA A DISCUSSÃO ÚNICA-APROVADA VOTAÇÃO ÚNICA AO DEL PARA EXTRAÇÃO DO AUTÓGRAFO	
EM 09 103 120010	
PRESIDENTE DA CMV	
PRESIDENTE DA CMV	THE COLUMN
Emaluana.	
Ao Sr. (Sra.),	
Para extração do Autógrafo de Lei e encaminhamento ao Executivo Municipal.	
Em_No_/03_/200_10	
Jest of the second of the seco	
Diretor DEL	
all the or to be a filled in the	
To a di	
	F.
St. Diretor, devidamente providenciado,	
Em: 17/ 03/ 2010	
Odnea Harchart	
Assinatura	•



CÂMARA MU	FOLHA	RUBRICA
	01)	10
80	10	1-1
23		1

BOLETIM DE VOTAÇÃO

12° sessão ordinária : DATA: 09 / 03 / 10

	VOTAÇÃO -		AUSENTE	OBSERVAÇÃO
VEREADOR	SIM	NÃO		
ADEMAR ROCHA			X	6
ALEXANDRE PASSOS				Y ·
ALOÍSIO VAREJÃO			X	
DERMIVAL GALVÃO			X	
ESMAEL ALMEIDA	X			
FABIO LUBE	×	1.		
FABRÍCIO GANDINI	X	-		1
JUAREZ GONÇALVES VIEIRA	×		-	
LUISINHO COUTINHO			×	
MAX DA MATA	X			
NAMY CHEQUER	X			-
NEUZINHA DE OLIVEIRA			X	-
REINALDO BOLÃO			X	
SERJÃO	X			
ZEZITO MAIO			X	

SECRETÁRIO: John Jubé



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

OF.PRE. AUT. Nº 032

Vitória, 17 de março de 2010.

Assunto: AUTÓGRAFO DE LEI

Senhor Prefeito,

Em cumprimento ao que dispõe o Art. 83 da Lei Orgânica do Município de Vitória, encaminho a V. Exa. o Autógrafo de Lei nº 8.966/2010, referente ao Projeto de Lei nº 354/2009, de autoria da Vereador Fabrício Gandini, aprovado em Sessão realizada no dia 16 de março de 2010.

Atenciosamente,

Alexandre Passos PRESIDENTE

Processo: 1567155/2010 Data : 18/03/2010 Hora: 09:19 Requerente .: VITORIA CAMARA MUNICIPAL

Assunto .: AUTOGRAFO DE LEI

Documento ...: OFICIO - 032/2010 Destino SECOP/GAB

Exmo. Sr. João Carlos Coser Prefeito Municipal de Vitória **NESTA**

Proc. Nº 5798/2010- CMV LC/rca.



PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
E70.2	0.0	P.
BYTC	22	117

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 8.966

A Câmara Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, havendo APROVADO o **Projeto de Lei nº 354/2009**, envia-o ao Prefeito Municipal na forma do Art. 83 da Lei Orgânica.

Altera a Lei 6641/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providências.

Art. 1º. Os artigos 1º e 2º da Lei nº 6641 de 04 de fevereiro de 2006, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º. Esta Lei torna obrigatório que hotéis, pousadas, pensões e albergues, situados no município de Vitória, mantenham ficha de identificação de menores de 18 (dezoito) anos que se hospedarem no estabelecimento, independentemente de estarem acompanhados dos pais ou representantes legais.

Art. 2º. A ficha de identificação, a ser preenchida com base em documento oficial do menor, deverá conter, no mínimo:

I. Nome completo do menor;

II. (...)

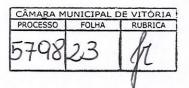
III. (...)

IV. (...)

V. Nome completo, número do documento de identificação, endereço e telefone da pessoa que estiver acompanhando o menor no ingresso aos referidos estabelecimentos.

§ 1°. (...)

§ 2º. É obrigatória a apresentação de um documento de identificação do menor para efetivação de seu registro nos estabelecimentos mencionados nesta legislação" (NR).



Art. 3°. A Lei nº 6.641 passa a vigorar acrescida do artigo 3º-A:

Art. 3º-A. A direção dos estabelecimentos abrangidos por esta legislação informará aos Conselhos Tutelares e autoridades policiais sobre qualquer irregularidade ou suspeita relacionada à prestação das informações exigidas por esta Lei.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pácio Attílio Vivácqua, 17 de março de 2010.

Alexandre Passos
PRESIDENTE

Fábio Lube Rangel

1º SECRETÁRIO

Luis Carlos Coutinho
2º SECRETÁRIO

Fabrício Gandini
3º SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PROCESSO FOLHA RUBRICA
5798 29

SR. DIRETOR,
ENCAMINHO PARA EXPEDIENTE EXTERNO
O VETO APOSTO AO AUTÓGRAFO
DE LEI N.º 8-966 EM ANEXO.
EM_17/04/20 10
P/ JT
Regina Célia de Aguiar Funcionária
Funcionária
NCLUÍDO NO EXPEDIENTE
EM, 14104110.
- Tresta
DIRETOR Description of the control o
Ally O do cistaling de sistaling de sistalin
DIRETOR DIRETOR Canaca Minimized te from the contract of the
Ao DEL
Para providenciar os demais encaminhamentos regimentais relativos ao presente processo.
regimentais relativos ao presente processo.
Em, 1910
Presidente de Sessão
Presidente de Sessao
En lango





GAB/344

Vitória, 09 de abril de 2010

Senhor Presidente:

Encaminhado através do Ofício nº 032/10, dessa Presidência, cientifiquei-me do Autógrafo de Lei nº 8.966/10, originário do Projeto de Lei nº 354/09, de autoria do Vereador Fabrício Gandini Aquino, que altera a Lei nº 6.641, de 2006, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providências.

De conformidade com o Opinamento nº 264/10, emitido pela Procuradoria Geral do Município, veto a matéria em sua totalidade, usando da competência que me é delegada no Art. 113, inciso IV, e na forma do que dispõe o § 2º, do Art. 83, da Lei Orgânica do Município de Vitória.

Renovando meus protestos de consideração para com os postulantes dessa Egrégia Casa de Leis, espero o apoio para manutenção do veto aposto.

Atenciosamente,

João Marlos Coser Prefeito Municipal

Exmo.Sr.

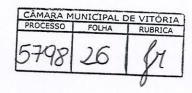
Vereador Antônio Alexandre dos Passos Souza Presidente da Câmara Municipal de Vitória Nesta

Ref.Proc.1567155/10 - PMV

5798/10 - CMV

stn







PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

OPINAMENTO Nº 264/2010

Processo nº 1567155/2010

Requerente: Câmara Municipal de Vitória

Assunto: Autógrafo de Lei

À PGM/GAB Exmo. Sr. Procurador Geral,

RELATÓRIO

A SECOP solicita desta Procuradoria a análise jurídica do Autógrafo de Lei constante de fls. 02/03, cuja ementa é a seguinte: "Altera a Lei 6641/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providências".

É o breve relatório.

FUNDAMENTAÇÃO e CONCLUSÃO

Louvável a iniciativa do legislador no sentido de melhor aclarar a legislação já existente, relativa à matéria de grande importância na atualidade, que, inclusive, vai ao encontro do disposto no título relativo à criança e adolescente, preceituado na Lei Orgânica Municipal, na Constituição da República e no Estatuto da Criança e do Adolescente.





PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Entretanto, pela leitura do autógrafo de lei, constatamos que este, data venia, não observou a melhor técnica em sua redação, o que, por certo gerará dúvidas quando de sua aplicação. Explicamos.

O artigo 1º dá nova redação aos artigos 1º e 2º da Lei Municipal nº 6.641 de 28 de junho de 2006 (cópia anexa). Pela leitura do novo artigo 1º os menores serão considerados os abaixo de 18 (dezoito) anos, todavia, a redação do parágrafo único do art. 1º da Lei nº 6.641/06 permanece inalterada e lá está disposto que são consideradas crianças os menores de 16 (dezesseis) anos.

Ademais, conforme asseverado pela Secretaria de Assistência Social às fls. 05, a nomenclatura utilizada (menor) não é a mesma utilizada pela Lei nº 8.069/90, o que também gerará dúvidas. Com efeito, vejamos o que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente:

"Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade."

Como se vê, estamos diante de normas conflitantes o que vai de encontro ao interesse público no que tange à segurança jurídica.

Outrossim, na redação do autógrafo de lei não constou o art. 2º, indo direto do art. 1º para o art. 3º.

A sanção da proposta geraria a existência de regras legais conflitantes, o que vai de encontro ao interesse público no que tange à segurança jurídica que deve permear a relação entre a Administração e os munícipes.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PROCESSO FOLHA RUBRICA
5798 28 \$1



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

A Administração Municipal não pode ficar a mercê de oscilações constantes de normas que disponham sobre assuntos semelhantes. Vale destacar que o administrado deve confiar na Administração que, por conseqüência, deve evitar, por exemplo, a sanção de duas normas de mesmo teor ou com redação que pode gerar dúvidas.

Dessa forma, haja vista a importância da matéria, sugerimos ao Nobre Vereador a elaboração de nova proposta com as modificações pretendidas e, inclusive, a revogação integral da lei anterior (Lei Municipal nº 6.641 de 28 de junho de 2006), uma vez que o excesso de normas é um de nossos maiores problemas e não se pode permitir que nosso Município tenha um emaranhado de leis, decretos e portarias, que confundem desde o cidadão mais leigo até o mais experiente operador do direito.

Pelo exposto, por considerar o Autógrafo de Lei contrário ao interesse público ante a existência de conflito de normas, opinamos pelo **veto total** com fulcro no art. 83, § 2º, da LOMV.

É como pensamos, S.M.J.

Vitória-ES, 06 de abril de 2010)

Rafael Santa Anna Rosa Assessor Técnico/PGM/GAB

OAB-ES nº 9.195

096



Prefeitura Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo

LEI N° 6.641

Dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares manterem ficha de identificação de criança que se hospedarem no estabelecimento, e dá outras providências.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

O Prefeito Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, na forma do Art. 113, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Vitória, a seguinte Lei:

Art. 1°. Esta Lei torna obrigatório que hotéis, pousadas, pensões e albergues, situados no Município de Vitória, mantenham ficha de identificação das crianças hospedadas no estabelecimento, independentemente de estarem acompanhadas dos pais ou representantes legais.

Parágrafo único. Para efeito desta lei, considera-se crianças a pessoa menor de 16 anos.

Art. 2°. A ficha de identificação, a ser preenchida com base em documento oficial da criança, deverá conter, no mínimo:

I - nome completo da criança;

II - nome completo dos pais ou
representantes legais;

III - naturalidade da criança;

IV - data de nascimento da criança.

PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
	0-	1 Pm
57481	30	141

10

\$ 1°. Deverá ser anexada fotocópia do documento da criança que serviu de base para a identificação, bem como dos documentos dos pais ou representantes legais.

§ 2°. Caso não exista nenhum documento que comprove a identidade da criança, este fato deverá ser anotado, de modo claro e destacado, na ficha de identificação.

Art. 3°. Os estabelecimentos deverão
manter em lugar visível, cartaz comunicando a
obrigatoriedade do que dispõe esta Lei.

Art. 4°. Esta Lei entra em vigor na
data de sua publicação.

Palácio Jerônimo Monteiro, em 28 de junho de 2006.

João Carlos Coser Prefeito Municipal

Ref.Proc.2472786/06 /ccmt



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CAMARA M	UNICIPAL I	E VITORIA
PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
2672	15	R

Tropped descripted held to land to Engel
AO SAC (SERVIÇO DE APOIO AS COMISSÕES) PARA ENCAMINHAR O PRESENTE PROCESSO AS COMISSÕES ABAIXO.
AS COMISSOES ABAIXO. 1)
2)
4)
Em. 16 1815 Type Cartamente
Mary con results and results a
Lea on Canada internal
COMISSÃO DE JUSTICA
Ao Sr Vergador para relatar
Aleneide para relatar
Em 22 (04/30.
Presidente
*

MUNICIPAL DE VITÓRIA

Almida en abril de 2012, sem parear.
Troum de volvids pels dr. Vereaden kouwel
Murida lu abril de 2012, sem parear.
A SECTION OF THE PROPERTY OF T
SAC - SERVIÇO DE APOJO AS COMISSÕES
Mounts
Jaqueline R. F. Freitas
Matéria redistribuide para entemas de parecer.
COMISSÃO DE JUSTIÇÃ
**Astritagespedantes as
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CAMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA PROCESSO POLHA RUBRICA

Vertex	And the state of t
COMISSÃO DE JUSTIÇA Ao Sr Vereader M. J. L. J. L.	
Ao Sr Vereader 200	
para relatar	
Em 20 106 12012.	
Pesidente	

	-

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ROCESSO	FOLHA	DE VITÓ
-	A COLUMN TO THE PARTY OF	KUDK
2001	120	1
MY	22	1 / 1/
XY	23	4

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA



Projeto de Lei: 354/2009

Processo: 5798/2009

Autor: Fabrício Gandini

Ementa: "Altera a Lei nº 3341/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores e dá outras providencias".

(UUI) (VID

I - RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei de autoria do Vereador Fabrício Gandini, protocolizado no dia 29 de Setembro de 2009, o qual visa alterar a Lei 6.641/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores.

O projeto de lei em pauta visa alterar os artigos 1º, 2º e 3º da Referida lei.

Em sua justificativa o Vereador dispôs que o Projeto de Lei visa apenas ajustar a lei já existente, para que se obtenha maior efetividade. Assim, a presente proposta visa fornecer maiores subsídios às autoridades da segurança pública na busca e localização de crianças e adolescentes desparecidos e, ao mesmo tempo, auxiliar no combate à prostituição infanto-juvenil e ao tráfico internacional de seres humanos.

Esse projeto foi apreciado conforme dispõe o trâmite interno desta Casa, não sendo constando qualquer ilegalidade ou inconstitucionalidade na Lei, pela Assessoria Jurídica, no mesmo sentido, a Comissão de Constitucionalidade e Justiça declarou a lei constitucional, e a Comissão de Defesa do Consumidor votou pela aprovação da Lei. No entanto, ao ser encaminhado ao Poder Executivo para análise e posterior sanção ou veto, teve como resposta o veto total da matéria.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

É o relatório.

CAMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA PROCESSO FOUHA RUBRICA SARS 34 A

II - PARECER DO RELATOR

O presente projeto de lei visa, como fora dito anteriormente, dar maior efetividade a Lei já existente nº 6641/06, a qual dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e similares manterem ficha de identificação de criança que se hospedarem nesses estabelecimentos.

Não fora constatado no presente Projeto qualquer ilegalidade, sendo, por esta razão, considerado constitucional pela Comissão de Constitucionalidade e Justiça, todavia, fora vetado em sua totalidade pelo Executivo, pelas razões de fatos expostas no Parecer nº 264/2010.

Embora o presente Projeto de Lei seja louvável, devendo ser parabenizado o Vereador pela iniciativa, já que a preocupação com a exploração sexual infantil é de toda a sociedade, algumas contradições foram detectadas no Projeto o que fulminou em sua Vetação, conforme restará demonstrado a seguir:

O Projeto de lei propôs a alteração no artigo 1º passando a·ser considerado como "menor" os abaixo de 18 anos, todavia, o parágrafo único do art. 1º da lei 6.641/06 não foi alterado e lá está disposto que são consideradas crianças os menores de 16 anos.

Vislumbra-se, então, a primeira contradição existente entre o autógrafo de lei e a Lei nº 6.641/06.

Ademais, a nomenclatura utilizada no projeto "menor" não é a mesma utilizada pela Lei nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente.

Assim, diante dos conflitos existentes o Autógrafo de Lei foi vetado por não atender aos interesses públicos.

Para maior compreensão segue trecho do parecer:

"a sanção da proposta geraria a existência de regras legais conflitantes, o que vai de encontro ao interesse público no que tange à segurança jurídica que deve permear a relação entre a Administração e os munícipes. A administração Municipal não pode ficar a mercê de oscilações constantes de normas que disponham sobre assuntos semelhantes Vale destacar que o administrado deve confiar na Administração que, por consequência, deve evitar, por exemplo, a sanção de duas normas de mesmo teor ou com redação que pode gerar dúvidas".

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

STAR 35 RUBATEA

Desse modo, diante das contradições existentes, pelo exposto e em conformidade com o disposto no artigo 40 da Resolução 1722/98, opino pela **MANUTENÇÃO DO VETO TOTAL** do Projeto de Lei nº 354/2009, em face da ausência de interesse público.

É o parecer.

Palácio Atílio Vivacqua, 29 de junho 2012.

Eliézer Tavares

Vereador

Vice-presidente da Comissão de Justiça - Relator

Comissão de

Aprovado o Parecer

Ao Depto. Legislativo para as devidas providências

rovidericias

Em,

Presidente

(.)



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Ao Sr. (a): Rita Peratti
Ao Sr. (a): Rito Perotti Para providenciar a extração do avulso.
Em: 2410712012
SAC - SERVIÇO DE APOID ÀS COMISSOES
- Normi Las
Jaqueline R. F. Freitas
Sr. Diretor, devidamente providenciado. Em 27 107 12010
ASSINATURA

NICIPAL L	DE VITORIA
FOLHA	RUBRIEA
27	12



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DEPARTAMENTO LEGISLATIVO 230/2012

PROCESSO	5798/2009
PROJETO DE LEI	354/2009
	354/2009
EMENTA	V. C. (11/0) Lim 7 - rahma a ahmigatawiadada
	Altera a Lei 6641/06, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha
	de identificação de menores e dá outras providências.
	FABRÍCIO GANDINI
INICIATIVA	PADRICIO GAIDINI
PARECER	Comissão de Justiça- Pela Manutenção do Veto
	Total.
	The state of the s

Sand and and a	
₩ ₩	CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA PROCESSO FOUNT
Char	ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PROCESSO FOLHA RUBRICA
WITTERIA DE	579838 72
	Inclua-se na Pauta da Oldem do Uk
	Em. 27 02 1203
	PRESIDENTE DA CAMARA
	Rejeitado Veto Total por
	Encaminha-se ao DEL para comunicar ao Executivo.
	Em 27/02/8013
	Presidente da Camara
	Regina Aguiar
	AO SR. (SRA.), PARA COMUNICAR POR OFICIO AO EXECULTIVO
	AO SR. (SRA.). PARA COMUNICAR POR OFICIO AO EXECULTIVO PARA COMUNICAR POR OFICIO AO EXECULTIVO A REJEIÇÃO DO VETO AO PROJETO DE LEI QUE TRATA O PRESENTE PROCESSO.
	DIRETOR DEL CARDON DEPARTMENT DE CAMBRA MARIE DE LA
	Cy The Partition I midrie
	DIRETOR DEL GLAN O DIRECTOR DE LEGISLATION DE LEGIS
	Catholic Control of the Control of t
·	
	Sr. Diretor, devidamente providenciado.
	Em <u>01/03/2013</u>
	ASSINATURA Célia de
	ASSINATURA Regina Célia de Aguiar
	Sr. Diretor,
	Apos Comunicação do Veto e 48 horas

Regina Célia de Aguiar Funcionária Matéria: Veto Total ao Projeto de Lei nº 354/2009

Autoria: Fabrício Gandini

Reunião:

09º Sessão Ordinária

Data:

27/02/2013 - 19:11:00 às 19:11:40

Tipo:

Secreta

Turno:

Secreta Ata

Quorum:

Maioria Absoluta

Total de Presentes : 14 Parlamentares

N.Ordem	Nome do Parlamentar	Partido	Voto	Horário
17	Davi Esmael	PSB	Secreto	19:11:08
22	Devanir Ferreira	PRB	Secreto	19:11:13
7	Fabrício Gandini	PPS	Secreto	19:11:05
8	Luisinho	PDT	Secreto	19:11:07
18	Luiz Emanuel	PSDB	Secreto	19:11:07
24	Luiz Paulo Amorim	PSB	Não Votou	
19	Marcelão	PT	Secreto	19:11:05
10	Namy Chequer	PC do B	Secreto	19:11:05
11	Neuza de Oliveira	PSDB	Secreto	19:11:11
12	Reinaldo Bolão	PT	Secreto	19:11:09
		PHS	Secreto	19:11:04
23	Rogerinho	PSB	Secreto	19:11:24
13	Sérgio Magalhães	PPS	Secreto	19:11:06
21	Vinicius Simões	PRP	Secreto	19:11:09
20	Wanderson Marinho			19:11:05
15	Zezito Maio	PMDB	Secreto	19.11.05

Totais da Votação :

SIM

NÃO **10**

TOTAL **14**

PRESIDENTE

SECRETÁRIO





CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

OF.PRE.VT. N° 028

Vitória, 01 de março de 2013.

Assunto: Comunicação.

Senhor Prefeito,

Comunico que a Câmara, em sessão realizada no dia 27 de fevereiro do corrente exercício, *rejeitou o veto total* aposto por V.Exa. ao **Projeto de Lei nº 354/2009**, de autoria do Vereador **Fabrício Gandini**, referente ao **Autógrafo de Lei nº 8.966/2010**.

Atenciosamente,

Fabrício Gandine Aquino PRESIDENTE

Protocolado:3571/2013

JUNTADA

Data:04/03/2013 Hora: 13:36

Requerente: VITORIA CAMARA MUNICIPAL.

Órgão Destino: SEMAD/GAL/CPA/EPG

Assunto: COMUNICA QUE A CAMARA REJEITOU

Obs: Max.5 andamentos. Prazo de arquivo 2 anos, após eliminar.

Documento: OFICIO

Número Documento: 028/2013

Exmo. Sr.

Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal de Vitória

NESTA

Proc. n° 5798/2010 - CMV Proc. n° 1567155/2010 - PMV

LC/rca.



Secretaria de la constitución de	NAME OF TAXABLE PARTY.	E VITORIA
PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
5798	43	ROA.
Publicado		10
Em, <u>02</u>	RE4:	112
Departamento (le Decumentac	ão e Informaci

LEI Nº 8.429

O Presidente da Câmara Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, nos termos do § 7º do Art. 83 da Lei Orgânica do Município de Vitória, promulga a seguinte Lei:

Altera a Lei 6.641, de 28 de junho de 2006, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores.

Art. 1º. Os artigos 1º e 2º da Lei 6.641 de 28 de junho de 2006, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º. Esta Lei torna obrigatório que hotéis, pousadas, pensões e albergues, situados no Município de Vitória, mantenham ficha de identificação de menores de 18 (dezoito) anos que se hospedarem no estabelecimento, independentemente de estarem acompanhados dos pais ou representantes legais.

Art. 2°. A ficha de identificação, a ser preenchida com base em documento oficial do menor, deverá conter, no mínimo:

I.	Nome o	completo do	menor;		
II.					
IV.					
. /	NI			-1 -	-II

V. Nome completo, número do documento de identificação, endereço e telefone da pessoa que estiver acompanhando o menor no ingresso aos referidos estabelecimentos.

§ 1°.

§ 2º. É obrigatória a apresentação de um documento de identificação do menor para efetivação de seu registro nos estabelecimentos mencionados nesta legislação." (NR)

Art. 2º. Fica incluído o artigo 3º-A na Lei 6.641 de 28 de junho de 2006, que passa a vigorar com a seguinte redação:



PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
	110	001
579X	47	KGA

"Art. 3º-A. A direção dos estabelecimentos abrangidos por esta legislação informará aos Conselhos Tutelares e autoridades policiais sobre qualquer irregularidade ou suspeita relacionada à prestação das informações exigidas por esta Lei." (NR)

publicação.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua

Palacio Attílio Vivácqua, 20 de março de 2013.

Fabrício Gandine Aquino
PRESIDENTE DA CÂMARA

Proc. Nº 5798/2009 - CMV /rca.

CAMARA MUNICIPAL DE VITORIA		
PRO.CESSO	FOLHA	RUBRICA
5798	43	Res.

Publicado no Departamento de Documentação e Inform

LEI Nº 8.429

O Presidente da Câmara Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, nos termos do § 7º do Art. 83 da Lei Orgânica do Município de Vitória, promulga a seguinte Lei:

> Altera a Lei 6.641, de 28 de junho de 2006, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hotéis e estabelecimentos similares de manterem ficha de identificação de menores.

Art. 1º. Os artigos 1º e 2º da Lei 6.641 de 28 de junho de 2006, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º. Esta Lei torna obrigatório que hotéis, pousadas, pensões e albergues, situados no Município de Vitória, mantenham ficha de identificação de menores de 18 (dezoito) anos que se hospedarem no estabelecimento, independentemente de estarem acompanhados dos pais ou representantes legais.

Art. 2º. A ficha de identificação, a ser preenchida com base em documento oficial do menor, deverá conter, no mínimo:

I.	Nome completo do menor;
II.	
IV.	

- V. Nome completo, número do documento de identificação, endereço e telefone da pessoa que estiver acompanhando o menor no ingresso aos referidos estabelecimentos.
- § 1°. § 2º. É obrigatória a apresentação de um documento de identificação do menor para efetivação de seu registro nos estabelecimentos mencionados nesta legislação." (NR)

Art. 2º. Fica incluído o artigo 3º-A na Lei 6.641 de 28 de junho de 2006, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º-A. A direção dos estabelecimentos abrangidos por esta legislação informará aos Conselhos Tutelares e autoridades policiais sobre qualquer irregularidade ou suspeita relacionada à prestação das informações exigidas por esta Lei." (NR)

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de

sua publicação.

balácio Attílio Vivácqua, 20 de março de

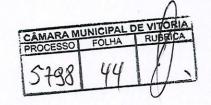
2013.

Fabrício Gandine Aguino

PRESIDENTE DA CÂMARA

Recebi em 01-04-13





Sr. Diretor
Encaminho para expediente externo
A Lei Promulgada nº 8.428 13
Em, 16 / 04 /20 (3
Act 12
CAMARA WAIS AUTONOMORAL POR WA
TA MAINTER TONING A
The local to alling
OF WITCO
THE STATE OF THE S
INCLUÍDO NO EXPEDIENTE EXTERNO
<u> </u>
EM, (1/04/20/3 2000)
Cooperato Moley
DIRETOR (DEL CAM Order segleding the first
DIRETOR/DEL CON COMMUNICATION OF THE COMMUNICATION
Sing Children
AO DEL
Para providenciar os demais encaminhamentos
regimentais relativos ao presente processo.
Em, 17/04/2013
Presidente da Sessão
Tresidente da Sessao
6.
Sn/
1/20
OUST VINORIO
Em. Municipa
amara III